



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: **Vanessa Arcilla Negrini Silva**

No. USP: **7165459** Curso ECA: **Audiovisual**

Dados do Intercâmbio

Universidade: **École Supérieure d’Audiovisuel - Université de Toulouse 2**

Curso: **Master 2 Création Audiovisuelle - Réalisation**

Período: () 1º Semestre de ____ () 2º Semestre de ____ (x) Ano Completo de **2014 - 2015**

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

O curso se organiza em exercícios e seminários modulares, que são escolhidos pelo aluno:
▪ TNT
▪ Lido
▪ Atelier Som
▪ Atelier Montagem
▪ LIDO
▪ Roteiro

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Cursei o Master 2 Réalisation, que é um programa com o objetivo de preparar os estudantes para a realização de um projeto pessoal (que é facultativo), e para isso o programa do curso é organizado em ateliers de direção que ocorrem ao longo do ano, com o propósito de preparar para este projeto. Por isso, não me inscrevi em disciplinas específicas, e sim escolhi ateliers que me interessavam. No entanto, como eu inicialmente só ficaria um semestre na escola, não foquei tanto os exercícios que realizei num mesmo sentido. Além disso, a abordagem de direção cinematográfica da ESAV é bastante diferente daquela da ECA, e era pressuposto que além de dirigir, eu devesse escrever, montar e produzir meus próprios exercícios. Além da gestão de todas estas atividades num mesmo projeto ter sido novidade (ainda que eu já tivesse alguma experiência em cada uma delas), eu precisaria de recursos financeiros para a realização destes exercícios, o que era um problema, visto que eu estava sem bolsa.

A questão linguística também foi um desafio no começo, nem tanto para assistir às aulas, mas sobretudo para me comunicar com meus colegas e com as equipes técnicas e elenco durante os exercícios.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Como o curso era modular e a turma era pequena, consegui participar de todos os exercícios que eu queria. O professor que me orientava lá era uma pessoa muito acessível e atenciosa.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim. Por ser modular, o curso tinha períodos muito tranquilos e outros bastante intensos de trabalho. Como era voltado para o desenvolvimento de um projeto pessoal ao longo do ano, que eu não tinha, pois inicialmente ficaria só por um semestre, o tempo livre deveria ser usado para este projeto. Mas isto me deu tempo livre para participar de outros projetos da escola e também para viajar um pouco, fazer um estágio de duas semanas, etc.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Eu esperava um curso para me aperfeiçoar tecnicamente, mas o foco era propiciar autonomia para os alunos desenvolverem seus próprios projetos. Como eu não tive um projeto desde o início, não aproveitei o curso tanto quanto poderia, mas a experiência de ter tanta autonomia para desenvolver os projetos paralelos do curso foi muito positiva. O conteúdo das aulas, em termos teóricos, eu achei mais raso que os do CTR. As aulas tinham um caráter mais funcional. Mas a novidade residia na abordagem “autoral” e dentro do contexto europeu de realização cinematográfica, que me foram bastante úteis.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique): **Consideram que as notas são simbólicas. O professor orientador tinha uma relação bastante próxima de cada aluno, e conhecia os processos de perto. Avaliávamos os filmes, ou as etapas dos filmes, em classe, juntos, e as notas atribuídas são pela entrega dos trabalhos e acredito que por participação. As monografias após a exibição dos projetos eram facultativas.**

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

Palestras/conferências de professores convidados

Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

Outra (especifique): **Ateliers e oficinas práticas, e exercícios orientados.**

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

Biblioteca

Restaurantes/ Lanchonetes

Computadores

Centro Esportivo

Alojamento

Tutor

Outras: **Equipamento de audiovisual**

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades.

Para acompanhar (escutar) as aulas foi tranquilo, mas tive dificuldade de interagir, o que se fazia necessário porque o curso dependia de dinâmicas em grupo, por exemplo, um

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



exercício em que tive que escrever um roteiro conjunto e dirigir um ator profissional em francês.

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

“Equivalente”, mas bem diferente. Tem outro foco, assumidamente profissional, de formar artistas. Portanto é muito mais prático e mais aberto. Eu tinha mais autonomia, no entanto, achava que algumas atividades se esvaziavam de sentido e conteúdo. Tenho certeza de que havia uma fundamentação teórica e pedagógica por trás, que era bastante clara para a escola e os professores, no entanto eu sentia falta do conteúdo teórico nas aulas. Mas a autonomia que eu tinha (e não soube talvez aproveitar ao máximo) e a atenção individualizada que me era dada foram uma experiência muito importante para a minha formação.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(x) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

As entidades estudantis organizaram sim atividades, mas como a minha escola ficava fora do campus e não era muito integrada, eu não ficava sabendo, portanto não participei. Na Escola, houve um encontro de recepção, mas eu não pude estar presente por questões pessoais.

b) Como foram?

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Estrangeiros, de várias nacionalidades. Muitos, na verdade, de dupla nacionalidade, francesa e mais alguma.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Salvo algumas exceções, foram bastante receptivos, e muito atenciosos, inclusive com o fato de eu ser estrangeira, com questões linguísticas, culturais, etc.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Sim, tanto por ser brasileira, quanto por ser uma mulher brasileira, e por ter tido uma dificuldade inicial de me comunicar em público. Foram casos mais ou menos pontuais, mas havia muitos estudantes estrangeiros e latinoamericanos na escola e na cidade, o que me fazia me sentir num ambiente um pouco mais plural.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Na moradia estudantil, era boa. A burocracia para conseguir uma vaga é que foi muito difícil, na verdade porque eu não estava procurando da forma correta e recebi algumas informações erradas nos vários escritórios pelos quais passei. Era paga, e eu achava um pouco cara: em Toulouse, eu poderia encontrar quartos grandes, em aptos bem localizados pelo mesmo valor ou menos. Era um quarto com banheiro e uma cozinha pequena, tudo acoplado. Bem pequeno, mas com o espaço bem organizado, cabia tudo. Infelizmente tive que comprar todos os utensílios de cozinha (panelas, pratos, copos), limpeza (vassoura, rodo), cama e banho (só tinha colchão). A entrada no prédio era com um cartão eletrônico, e havia uma recepção em horário comercial. Havia cozinha coletiva com forno, fogões e pia (que eu usava quando não queria deixar cheiro de comida no quarto). Havia lavanderia, em que eu inseria moedas para utilizar a máquina. Custava por volta de € 3 lavar e secar uma máquina de roupa.

No apto, alugamos mobilhado, e já tinha tudo, o que é bem comum na França. Ficava no centro, num bairro bem legal e não muito caro, e eu pagava entre € 250 e € 300 pelo quarto.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

A moradia estava a 20 min do centro e da escola, caminhando, ou 5 min de ônibus. Havia bicicletas de empréstimo bem próximo, e eu me arrependo de não ter comprado uma bicicleta, pois a cidade é bem boa. No apto alugado, estava bem no centro.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (x) Sim Não (.....)\

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Tanto na moradia estudantil quanto no apto que aluguei com amigos foi necessário depositar um mês de aluguel na entrada, além de contratar um seguro aluguel para o apto.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

No inverno, mínima de - 5 °, e no verão, máxima de 40°. Considero que dei sorte, pois houve apenas uns dias de neve, e não muito frio, mas o inverno é longo, e chove bastante.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Aconselho levar pouca roupa, bastante variada para frio e calor, pois as 4 estações são bem definidas mesmo, e talvez deixar para comprar um bom casaco de frio por lá, que pode ser usado o inverno todo.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Contratei antes de viajar um seguro saúde internacional apenas para os primeiros 15 dias, da minha chegada até fazer a inscrição na universidade.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Utilizei a *sécurité sociale* para consultas e exames. O sistema é bem diferente do nosso: a contratação é obrigatória para se inscrever na universidade, e dá direito a reembolso de aprox 70% do valor da consulta (que é tabelado, € 23) e geralmente, de 50% de medicamentos, e em alguns exames. Pode ser contratada uma *mutuelle*, que é uma empresa privada que complementa os reembolsos, mas eu não contratei. O protocolo de

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



atendimentos também é diferente: você tem um médico (parecido com clínico geral) com quem se trata sempre, e ele pode te encaminhar para especialistas, que são um pouco mais caros. Mas as consultas de especialistas eu não gostei. Quando precisei de ginecologistas, achei o atendimento muito focado apenas na doença, sem observar meu histórico e meus hábitos de vida, por exemplo.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? () Sim (x) Não
Se sim, qual? _____

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$ 2500	Moradia (média de gastos por mês) € 250	Transporte na cidade (média de gastos por mês) € 15	Alimentação (média de gastos por mês) € 150	Taxas escolares / Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
					Sécurité sociale	€ 7500

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: €1 = R\$ 3,70

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Com certeza, o intercâmbio enriqueceu minha trajetória profissional, pessoal e acadêmica maneira difícil de mensurar. Além de aprender uma língua muito importante nestes três âmbitos, a abordagem diferente da ESAV para o ensino de audiovisual complementou minha formação de uma maneira que não seria possível em outra universidade aqui no Brasil. Além disso, viver em outro país aumentou minhas perspectivas de atuação profissional.

Eu gostaria de ter tido mais foco ao orientar o curso que fui fazer, para tê-lo aproveitado melhor, talvez.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Entrar em contato com a ESAV antes, desde o período de seleção/candidatura para se informar melhor sobre qual programa seria adequado. Em alguns programas, eu acho, será mais difíceis de o candidato ser aceito, porque eles dão preferência para os alunos que já são da escola. Eu acho que os Masters 2 em realização, som e direção de arte tem menos concorrência;

Caso seja selecionado, buscar mais cedo um lugar para morar, pois após setembro/outubro fica mais difícil alugar um quarto por um bom preço e localização;



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Pensar realmente sobre cursar um ano inteiro, pois os programas são orientados para esta duração, e assim o curso faz mais sentido (na realidade, o Master 2 acontece de novembro a junho, ou, se quiser fazer um projeto final, pode ser feito até o início do outro ano letivo).

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

A ECA poderia divulgar melhor os convênios de intercâmbio, inclusive entre os alunos que já estão mais no final do curso. No CTR e acredito que no CAC também, os estudantes receiam sair para fazer intercâmbio e perderem as disciplinas e projetos que fariam com a sua turma, e às vezes optam por ficar. Ter tido a oportunidade de ir quase ao final do curso foi maravilhoso, pois já tinha uma “maturidade” que foi muito importante, e não fiquei deslocada dos projetos ao regressar.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478